



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

### ACTA Nº 8

*Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 29 de Setembro de 2010. -----*

*-- Aos vinte nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, pelas dezanove e trinta minutos, reuniram a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços de Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----*

*----- 1 - Informação escrita do senhor Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º 1 do artigo 2.º deste regimento. -----*

*----- 2 - Contrato de prestação de serviços de revisão oficial de contas. -----*

*----- 3 - Contratação de empréstimo a longo prazo. -----*

*----- 4 - Projecto Regulamento Municipal de remoção de veículos automóveis. ----*

*----- 5 - Protocolo que estabelece o quadro de comemorações da responsabilidade da Assembleia Municipal do Concelho das Velas. -----*

*----- 6 - Proposta de contrato programa com a empresa municipal Velas Futuro. --*

*----- 7 - Regulamento do canil municipal das Velas. -----*

*----- 8 - Análise e conhecimento sobre o relatório definitivo da auditoria efectuada a este município das Velas. -----*

*----- 9 - Nomeação de dois representantes desta Assembleia Municipal para entregarem o conselho consultivo da Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge. ----*

*----- 10 - Fixação das taxas do I.M.J. -----*

*----- 11 - Autorização para revisão de obras em dois anos económicos. -----*

*----- Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, este comunicou ao plenário terem-lhe sido justificadas as faltas dos deputados municipais, Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, que vai ser substituído pelo senhor João Manuel Cordeiro da Ponte, e do Presidente da junta de freguesia das Manadas, senhor Vasco Fernandes de Matos, eleito nas listas do Partido Socialista, que vai ser substituído pelo secretário da mesma junta de freguesia das Manadas, senhor Juvelino Gabriel da Silva Reis, eleito nas listas do Partido Socialista. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia solicitou ao senhor secretário da mesa para fazer a chamada, tendo-se verificado estarem presentes os senhores deputados, a saber: António Frederico Correia Maciel, João Manuel Cordeiro da Ponte, Rui Miguel Vieira Sequeira, Margarida Augusta Rodrigues Fernandes, Susana Patrícia Góis Pereira da Silva, Rosa do Céu Batista Pinto, Luís Manuel Bettencourt Teixeira Ávila, eleitos nas listas do Partido Socialista, das senhoras e senhores Mark Silveira Marques, Ana Maria Fagundes Pereira, António Oldemiro das Neves Pedrosa, Paula Maria Bettencourt Amarante Sequeira, José Luís Dias Bettencourt, eleitos nas listas do Partido Social Democrata, e do senhor Abel Jorge Igrejas Moreira, e da senhora Maria da Luz Silva das Graças, eleitos nas listas do Partido Popular, bem como dos Presidentes das juntas de freguesia ou seus substitutos, Juvelino Gabriel da Silva Reis, secretário da junta de freguesia das Manadas, eleito nas listas do Partido Socialista, Luís Virgílio Sousa da Silveira, Presidente da junta de freguesia dos Rosais, eleito nas listas do Partido Popular, Amaro Rui Machado Soares, Presidente da junta de freguesia da Urzelina, eleito nas listas do Partido Socialista, Henrique Luís Teixeira, Presidente da junta de freguesia de Santo Amaro, eleito nas listas do Partido Socialista, e Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, eleito nas listas do Partido Social Democrata, pelo que se constatou existir quórum para funcionar a Assembleia, tendo o senhor Presidente da Assembleia, declarado aberta a sessão. -----

----- Posto isto, não existindo expediente para leitura, nem terem dado entrada requerimentos ou prepostas á mesa, e também não existindo público na sala, o senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte de antes da ordem do dia, destinado a tratamento de assuntos gerais de interesse para o município por parte dos deputados municipais. -----

----- Foi então, pelo senhor Presidente da Assembleia, dada a palavra ao senhor Abel Moreira deputado municipal do CDS-PP, que questionou o Município, sobre a recolha de lixo na Ribeira do Nabo ao sábado, e a colocação de mais um contentor de lixo junto à Igreja. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Mark Marques deputado municipal do PSD, que demonstrou o seu desagrado, pela não presença do senhor Presidente da Câmara, já que não existia assunto político neste concelho mais importante do que estar presente na Assembleia Municipal e, continuando a sua intervenção, disse que na sessão anterior tinham sido preferidas declarações muito graves, por parte do senhor Presidente da Câmara, que queria refutar, mas que aguardava pela presença do senhor Presidente da Câmara, para as fazer. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia informou então o plenário que o senhor Presidente da Câmara lhe havia dito a título particular que chegaria mais tarde, mas o que lhe competia era constatar a presença, e comunicar tal presença ou falta do senhor Presidente nos termos regimentais. -----

----- Após esta informação, e porque entretanto havia chegado o senhor Presidente da Câmara, foi de novo concedida a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que fez uma declaração de protesto, em nome do grupo municipal do PSD, que como Presidente da Casa João Inácio de Sousa, a cuja direcção também pertencia a senhora deputada municipal Ana Pereira como vogal da direcção, e por conseguinte, também membro desta Assembleia, pelas declarações preferidas pelo senhor Presidente da Câmara, quando se referiu àquela instituição em tom de deboche, dizendo que a instituição estava a fornecer refeições que levavam muito sal e que iria enterrar os idosos. -----

----- No seguimento da sua intervenção, o senhor deputado Mark Marques comunicou querer repudiar veementemente essas afirmações do senhor Presidente da Câmara, que eram de uma falta de nível e carácter, não para com ele deputado municipal, mas para com a instituição, e que por isso, em nome da instituição Casa de Repouso e em nome do grupo municipal do PSD, repudiava tais afirmações e fazer uma declaração de protesto pela forma como havia sido tratado na sessão da véspera, solicitando que ficasse tombada é acta todas estas intervenções para que daqui a cem anos, quem ler as actas fique a saber, que havia um Presidente do Município, que tratava as instituições centenárias, como instituições que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*entravavam os idosos, concluindo ser triste toda a situação mas que era o que o concelho das Velas tinha. -----*

*----- Após este incidente, o senhor deputado Mark Marques continuou no uso da palavra e questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a participação da autarquia na Bolsa de Turismo de Lisboa, exprimindo a opinião que, a promoção do concelho deveria ser feita sobretudo, por quem tinha algo a promover, a restauração, a hotelaria, etc, acrescentando não querer acreditar que o senhor Presidente da Câmara, em declarações públicas, tenha dito que a participação na B.T.L. era um gasto de dinheiro desnecessário, preferindo fazer um rally em São Jorge, porque, no seu entender, eram duas coisas diferentes, e se a realização do rally era importante, a participação na B.T.L. também o era, e tal era a importância da BTL que lá iam os municípios dos Açores. -----*

*----- O senhor deputado municipal Mark Marques encerrou este tema perguntando ao senhor Presidente da Câmara se ele achava estar certo e todos os outros estarem enganados. -----*

*----- À finalizar a sua intervenção, colocou a seguinte questão: "Estas declarações foram feitas a quente, ou o senhor Presidente como é que acha que se deve promover o concelho, ou ainda se vai dizer que isso é com a Direcção Regional de Turismo". Terminou a sua intervenção insistindo na pergunta sobre se o senhor Presidente da Câmara havia feito aquelas declarações a quente ou se de facto era o que pretendia fazer". -----*

*----- Após esta intervenção, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara, Manuel Silveira, que primeiramente pediu desculpa por ter chegado mais tarde, e disse que em relação às suas declarações proferidas na véspera, não se estava a referir à Casa João Inácio de Sousa, mas à situação de terem fechado a cozinha da Unidade de Saúde de Ilha das Velas, e de vários doentes e alguns médicos lhe terem dito que a comida era toda igual, tanto fazia ser para diabéticos ou não, acrescentando que se as suas palavras tinham ofendido o senhor Mark Marques que lhe pedia desculpa. -----*

*----- Quanto à participação na BTL, esclareceu que o que tinha afirmado era se*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*tivesse que gastar 25 mil euros para ir à BTL, e gastar os mesmos 25 mil euros para fazer um rally, preferia fazer o rally e não participar na BTL, porque o rally trazia mais vantagens económicas para o concelho, enquanto em relação à participação na BTL, concordava que o município subsidiasse a participação de pessoas ligadas ao sector do turismo. -----*

*----- De seguida, foi concedida a palavra ao deputado municipal do PSD senhor Mark Marques, que questionou o senhor Presidente da Câmara pelas suas frequentes entrevistas na rádio, em que havia dito que o município já tinha liquidade dívidas a curto prazo no valor de trezentos e oitenta e seis mil euros, sendo isso verdade, mas que não havia dito que o Município contrairia um empréstimo a curto prazo de quatrocentos mil euros, achando por isso não ser correcta essa forma de informar a população. -----*

*----- Outro assunto que focou o mesmo senhor deputado Mark Marques, foi a acusação feita na rádio pelo senhor Presidente da Câmara quando afirmou que o problema de ter faltado água, se deveria à negligência de um funcionário da autarquia, comunicando a abertura de um inquérito, o que no seu entender tinha sido uma forma sui generis e pouco elegante de resolver o problema, e de ser uma forma de sacudir a água do seu capote. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu então a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que reafirmou terem pago os trezentos e oitenta e seis mil euros de dívidas e que os quatrocentos mil euros que o Município pedira à banca, iriam ser pagos no próximo mês. -----*

*----- Relativamente ao corte verificado no abastecimento de água, reafirmou ter sido por negligência de um funcionário que estava encarregue de percorrer todas as bombas de água e não o tinha feito, pelo que tinha aberto um inquérito, já que as pessoas tinham de ser responsabilizadas. -----*

*----- O senhor Mark Marques, no uso da palavra concedido pelo senhor Presidente da Assembleia esclareceu não pretender pôr em causa a actuação da Câmara, o que tinha posto em causa era o julgamento em praça pública de um funcionário e a forma de actuar da Câmara, e que, como munícipe, tinha o direito de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*fazer esse reparo, acrescentando estar de acordo que se apurem responsabilidades, mas que tal deveria ser feito dentro de casa e não na praça pública. -----*

*----- Após esta intervenção, foi concedida a palavra ao senhor Manuel Silveira, Presidente da Câmara, que disse que o senhor Mark Marques tinha a sua maneira de agir e que ele, Presidente, tinha a sua, e que daqui a três anos o povo decidiria quem tinha agido da melhor forma, porque não admitiam falta de responsabilidade. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que para concluir disse só pretender fazer uma pequena declaração: Estou muito feliz por não ser nem ter nenhum familiar, como funcionário da Câmara Municipal sob esta presidência. -----*

*----- De seguida, foi dada a palavra ao senhor Luís Silveira deputado municipal do CDS-PP, que começou por questionar o senhor Vereador Amaro Azevedo acerca da informação que tinha pedido sobre a Semana Cultural, relativamente ao custo da mesma em 2010 e em 2009 e se já estaria tudo pago aos fornecedores e aos prestadores de serviços, bem como a informação sobre se a Associação Cultural tinha feito algum pedido de dinheiro para além dos quarenta mil euros que recebeu, ao município, e, em caso afirmativo, o respectivo valor. -----*

*----- Outra questão que colocada referia-se ao rally, nomeadamente sobre qual o contributo financeiro do Município, para o rally se realizar em S. Jorge. -----*

*----- O senhor deputado municipal Luís Silveira, congratulou-se com as afirmações do senhor Presidente da Câmara em relação à BTL, porque apesar de contraditórias serem positivas no entender do grupo municipal do CDS-PP, por ter mostrado alguma abertura em levar pessoas ligadas ao sector do turismo de São Jorge à BTL. -----*

*----- O mesmo senhor deputado municipal Luís Silveira questionou a Câmara sobre as transferências que seriam devidas à autarquia velense por via do reembolso das receitas do IRS. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Vereador Amaro Azevedo que informou, em relação à Semana Cultural de 2009, terem sido*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*transferidas verbas do Município para a Associação Cultural no valor de cem mil euros, e, no ano de 2010, essas transferências ascenderem a quarenta mil euros, tendo ido a reunião de Câmara um pedido de reforço de dez mil euros, que fora aprovado. -*

*----- Esclareceu ainda que esse reforço de dez mil euros foi justificado por uma transição de dívidas a fornecedores no valor de cinco mil trezentos e oitenta e um euros, e pela greve da SÁTA que motivou a vinda dos artistas através do Faial e do seu transporte por via marítima para S. Jorge acrescentando um custo suplementar de quatro mil e seiscentos euros. -----*

*----- Referiu ainda que a verba a transferir para a Tertulia Tauromáquica de São Jorge ia ser igual àquela que seria transferida para todas as outras instituições e seria no valor de cinco mil euros. -----*

*----- Informou ainda o senhor vereador Amaro Filipe Azevedo que, em relação ao IRS, estava previsto receberem uma verba de oitenta e nove mil euros referentes ao ano de 2009, e que até à data haviam recebido treze mil euros. -----*

*----- Quanto ao rally, informou que a colaboração da Câmara tinha-se cingido à roçagem de alguns caminhos em colaboração com as juntas de freguesia, a libertação do parque de estacionamento junto ao auditório e o parque junto à secretaria regional da Ciência e Tecnologia e que a nível financeiro a Câmara não havia dado qualquer tipo de ajuda. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira, que disse, em relação às verbas em atraso do IRS, achar pertinente que o Município fizesse alguma força junto do governo regional, visto esse mesmo governo regional já ter recebido esse dinheiro há muito tempo, pelo que, atendendo às dificuldades financeiras que o Município atravessava, achava importante fazer pressão, para que esse dinheiro chegue rapidamente. -----*

*----- O mesmo senhor deputado municipal, Luís Silveira, também chamou a atenção ao executivo da Câmara para as grandes dificuldades que as juntas de freguesia do concelho estavam a atravessar financeiramente, por ter existido uma redução de cinquenta por cento nos protocolos realizados com o Município durante o corrente ano relativamente ao que era habitual, referindo-se que a recepção das*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*verbas em atraso do IRS, não estando prevista tal arrecadação no orçamento do corrente ano, poderiam servir de reforço às transferências para as Juntas de Freguesia e, de alguma forma, colmatar as transferências previstas para as freguesias reforçando-as com mais algum contributo. -----*

*----- Após esta intervenção e não havendo mais inscrições, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este período e passou para o período de intervenção dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, para tratarem de assuntos relativos aos interesses das respectivas freguesias, em conformidade com o que dispunha o Regimento desta Assembleia Municipal -----*

*----- Foi então dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina, senhor Amaro Soares, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o ponto da situação da elaboração do projecto do cemitério da Urzelina, pedindo esclarecimento sobre a execução do mesmo e as previsões para uma intervenção concreta no referido cemitério. -----*

*----- De seguida, por delegação do senhor Presidente da Câmara, e em nome deste, usou da palavra o senhor Vereador Amaro Azevedo, que informou a elaboração do levantamento topográfico de toda a zona do cemitério e que até final do mês seguinte estaria o projecto pronto. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia concedeu então a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a possibilidade da transferência de um funcionário do mapa de pessoal da Junta de Freguesia para o mapa de pessoal do Município, e sobre a possibilidade da Autarquia equacionar no orçamento do próximo ano, a abertura de um ATL no lugar da Beira. Também questionou sobre os muros danificados aquando da realização do rally e sobre o que pensava o Município fazer, deixando uma chamada de atenção em relação às águas pluviais nos Degraus e junto à cooperativa da Beira. -----*

*----- Por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dada a palavra ao Vereador Amaro Azevedo, que, em relação à transferência de funcionários da Junta de Freguesia para o Município, comunicou nada poder*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

dizer antes da conclusão do orçamento do próximo ano e que, quanto à *ASL*, iriam ver tal possibilidade aquando da discussão do orçamento. -----

----- No referente ao muro danificado durante a realização do rally, informou que o Município iria reconstruir o referido muro. -----

----- Após esta intervenção foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rosais, senhor Luís Silveira, que solicitou informações sobre o caminho de acesso automóvel à fajã de João Dias, questionando se estaria ou não uma máquina a trabalhar na abertura do referido caminho. -----

----- Uma outra questão colocada referiu-se à situação financeira do município, nomeadamente no que se referia aos protocolos com as juntas freguesia, perguntando se, com excepção de Rosais e do Norte Grande, as restantes freguesias já haviam recebido a totalidade dos protocolos, visto nada aparecer nas dívidas a fornecedores, levantando questões sobre a correcção das informações prestadas. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, mais uma vez por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, concedeu a palavra ao senhor vereador Amaro Soares, que referiu que o valor em dívida para com as juntas de freguesia era de dez mil euros para cada uma, informando que, quanto ao caminho da Fajã de João Dias, estava lá uma máquina a tirar terras para usar no aterro. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina, senhor Amaro Soares, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a recolha de lixo na Ribeira do Nabo. -----

----- Por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dada a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que informou sobre a realização de várias reuniões com a empresa que fazia a recolha de lixo, tendo em vista o acerto de alguns pontos da recolha ao sábado, e que passariam a ir mais vezes à Urzelina e Terreiros. -----

----- Não havendo mais inscrições, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado o período de antes da ordem do dia, passando de imediato ao período da ordem do dia, tendo feito, conforme determina o regimento, a leitura dos pontos da ordem do dia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, declarou estarem abertas as inscrições para a discussão sobre o primeiro ponto da Ordem do Dia: Informação Escrita do senhor Presidente da Câmara, questionando o senhor Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra para apresentar a referida informação escrita.

----- Não pretendendo o senhor Presidente da Câmara fazer qualquer apresentação documental, o senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que questionou o senhor Presidente da Câmara, sobre a anulação do concurso da empreitada para abastecimento de água na Ribeira do Nabo. -----

----- Por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara, foi dada a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que informou que em primeiro lugar, iriam tentar aproveitar a água da Serra e depois tentar fazer um acerto no projecto do Município para englobar um outro projecto. -----

----- Após esta intervenção, usou da palavra o senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, que questionou o senhor Presidente da Câmara em relação à reunião que o executivo da Câmara tivera com o senhor Secretário Regional da Economia, nomeadamente solicitando informações em concreto sobre os transportes marítimos do Triângulo e sobre o aumento do porto comercial de São Jorge. -----

----- Por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara, foi dada a palavra ao Vereador Amaro Azevedo, que relativamente ao porto comercial de São Jorge, informou que o senhor Secretário tinha transmitido que o projecto estava em curso. Prossequindo, no que dizia respeito aos transportes marítimos no Triângulo, informou que o executivo da Câmara tinha levado ao senhor Secretário a preocupação com uma possível interrupção desses transportes, e que o senhor Secretário havia dito que em relação às cargas tinha solução e em relação ao transporte de passageiros estava a estudar uma solução de manter o horário de Inverno. -----

----- Concedida de novo a palavra ao senhor deputado Luís Silveira, este perguntou se o projecto de arquitectura estaria pronto até final deste ano, ao que o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

senhor Vereador Amaro Azevedo, ripostou que o senhor Secretário apenas tinha dito que estavam a trabalhar no assunto, mas que ainda não tinham peças desenhadas. -----

----- Após a resposta do senhor vereador, usou novamente da palavra o senhor deputado municipal Luís Silveira, que questionou acerca dos horários de Inverno dos transportes marítimos, e se o senhor Secretário na reunião que teve com o executivo da Câmara, transmitiu alguma informação sobre o encerramento da pista do aeroporto de São Jorge, a duração do seu encerramento e como será assegurado o transporte dessas pessoas. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao Vereador Amaro Azevedo, por delegação e informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, que, em resposta ao senhor deputado municipal, informou que em relação à reunião com o senhor Secretário da Economia, tinham falado dos transportes marítimos e que não tinham sido informados do encerramento da pista do aeroporto. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor deputado municipal Luís Silveira, que informou que, segundo as suas informações não oficiais, estava previsto a pista fechar do dia 11 de Outubro até ao dia 31 de Outubro. -----

----- Foi então dada a palavra à senhora Paula Sequeira, deputada municipal do PDS, que questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a colocação dos sinais de trânsito nas Velas. -----

----- Em resposta, o senhor Presidente da Câmara informou que o Município não possuía sinais de trânsito mas apenas sinais de informação, mas que iriam efectuar um estudo para depois adquirirem esses sinais. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos e passou para o ponto seguinte da convocatória, que constava da análise da proposta sobre o contrato de prestação de serviços de revisão oficial de contas, concedendo a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que justificou à Assembleia, em relação a este ponto da ordem de trabalhos, ser habitual o pedido de autorização à Assembleia para a contratação de revisor oficial de contas, que continuará a ser o mesmo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Após esta intervenção usou da palavra o senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que questionou o porquê de revisor oficial de contas ser o mesmo que fará a auditoria externa, conforme vinha na convocatória, indicando textualmente o que vinha em tal convocatória relativamente ao ponto em discussão: -

*Assunto - Ajuste directo. Regime geral n.º 8, contrato de prestação de serviços. Revisão oficial de contas/ auditoria externa ao Município de Velas. -----*

----- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que referiu ser uma gafe, porque só iam contratar um revisor oficial de contas. -----

----- De seguida usou da palavra o senhor deputado municipal Abel Moreira, para comunicar ao senhor Presidente da Câmara que, tendo havido uma gafe, esta tinha sido da parte da Câmara, porque fora esta entidade a entregar os documentos.

----- O senhor Presidente da Assembleia, passou à votação deste ponto da ordem de trabalhos, que foi aprovado com dez votos do Partido Socialista, seis abstenções do Partido Social-Democrata e três abstenções do Partido Popular. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente passou ao ponto seguinte da Ordem de trabalhos, referente à contratação de um empréstimo de longo prazo. O senhor Presidente da Assembleia convidou então o senhor Presidente da Câmara a apresentar a referida proposta, tendo este no uso da palavra dito que o executivo pedia à Assembleia Municipal, para passar este ponto para a sessão de discussão do Plano e Orçamento do próximo ano, porque tinham algumas dúvidas em relação a esse empréstimo. -----

----- O senhor da Assembleia Municipal, usou da palavra e referiu que passava a estar em discussão era o pronunciamento da Assembleia Municipal sobre a retirada da proposta da ordem de trabalhos, sendo contudo de opinião da Assembleia não dever aprovar um empréstimo que a Câmara entretanto comunicou não o ir contratar de imediato, mas comunicou que iria dar a palavra aos senhores deputados que estavam inscritos. -----

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que disse não ir discutir o documento por ter sido retirado, mas realçar a insegurança que aqui ia na Câmara Municipal. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, este informou haver necessidade de aprofundar algumas coisas porque enquanto não clarificassem algumas situações menos claras, não avançariam para este empréstimo. -----

----- Após a intervenção do senhor Presidente da Câmara, usou da palavra o deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que se congratulou com a retirada do documento, tendo depreendido das palavras do senhor Presidente da Câmara, a incerteza da Câmara na aprovação de um documento desta natureza dentro do que permitia a lei e dentro da situação financeira actual do Município, e que era visto com satisfação pelo grupo municipal do CDS-PP, esperando que executivo da Câmara viesse a repensar esta situação e quem sabe e em Dezembro não o apresentasse e que a questão ficasse por aqui mesmo em relação a esta matéria. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos que versava a análise do Projecto Regulamento Municipal de remoção de veículos automóveis, e convidou o senhor Presidente da Câmara ou algum elemento, indicado pelo senhor Presidente da Câmara, a apresentar o referido regulamento, tendo o senhor Presidente da Câmara delegado no senhor Vereador Amaro Azevedo a apresentação de tal documento tendo-lhe sido concedida a palavra. -----

----- O senhor Vereador Amaro Azevedo referiu que o documento tinha por fundamento a verificação dos graves problemas de estacionamento que existiam na vila das Velas, nomeadamente com o estacionamento abusivo de veículos e com os carros devolutos, e que este regulamento permitiria retirar esses veículos da via pública, e que de momento não era possível na medida que o Município não tinha competência para tal por falta de regulamentação devidamente aprovada e publicitada. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado Mark Marques, que se congratulou com esta proposta de regulamento, na medida que vinha dar resposta a um problema de ordem legal permitindo a legalidade da retirada dos veículos que estão estacionados muito tempo, e perguntou se o regulamento também abrangia os barcos ou se esses os barcos com matrícula seriam considerados veículos. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, por delegação do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*senhor Presidente da Câmara, que informou não ser jurista, mas considerar que estando a trela matriculada e o atrelado na posse de livrete legal, serem estes barcos passíveis de serem abrangidos por este Regulamento, porque a trela para andar na via pública tem de estar matriculada, acrescentando porém que esse seria um problema da P.S.P. -----*

*----- Foi então dada a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que referiu a votação a favor do seu grupo municipal, e iriam dar o seu contributo para que o regulamento fosse o melhor possível. -----*

*----- Após esta intervenção, foi concedida a palavra à deputada municipal do CDS-PP, senhora Maria da Luz, que disse que o grupo municipal do CDS-PP, também se congratulava com o aparecimento do documento, tendo contudo um pequeno problema porque o documento entregue ao grupo municipal, tinha início no artigo décimo e como tal não tinham tido condições de analisar o documento, e como tal sugeriu que fosse facultado o documento completo, e que este ponto da ordem de trabalhos fosse agendado para a próxima reunião. -----*

*----- De seguida usou da palavra o senhor deputado municipal Mark Marques, que informou, tendo em conta o conteúdo do regulamento, que o grupo municipal do PSD, estava disposto a votar, ou passar para o último ponto da ordem de trabalhos e ceder uma cópia ao CDS-PP, porque o documento iria a discussão pública. -----*

*----- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que disse que o Município não poderia ser acusado, porque havendo um grupo municipal com o documento completo seria porque o documento entregue na Assembleia Municipal estaria completo já que não fera o Município a fotocopiá-lo. -----*

*----- Após esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para comunicar que, se a sua maneira de resolver o problema fosse como há pouco fora discutido em relação aos cortes no abastecimento de água, diria que ia apurar as culpas e quem tivesse sido o culpado iria pagar por elas, mas como não era esse o seu estilo, não iria por esse caminho, informando que a mesa da Assembleia assumia o lapso, pedia desculpa pelo sucedido e mandava de imediato o funcionário da Assembleia tirar fotocópias para repor o documento até ao artigo décimo. -----*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- De seguida usou da palavra o deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques, dizendo que se estavam a discutir isso hoje era porque não tinham sido o documento, porque se o tivessem sido já tinham dado pela falta de tal articulado. ----

----- O senhor Presidente da Assembleia sugeriu que, num esforço para solucionar o problema e não atrasar a discussão pública do documento, fosse distribuído o documento completo a todos os deputados, e que, se a Assembleia concordasse, este ponto da ordem de trabalhos passaria para o último ponto a ser discutido, na medida que era um documento que ainda passaria pela discussão pública, pelo que teria todo o tempo para ser analisado. -----

----- Foi dada a palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira, que comunicou que o grupo municipal do CDS-PP, tendo em atenção que o documento ainda iria para discussão pública e depois voltará à Assembleia para apreciação final, estava disposto a aprovar já o documento, não sendo necessário passar para a frente na ordem de trabalhos, acrescentando que, em relação às declarações do senhor Mark Marques, cada um tem o direito de estudar o documento quando entende e que o grupo municipal do PSD, também não o fez porque viu muitos elementos do grupo do PSD com o braço no ar a dizer que o documento começava no artigo décimo. -----

----- Após esta intervenção foi concedida a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que informou, em relação a não terem feito o trabalho de casa, não ter mencionado o nome de ninguém. -----

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Rui Sequeira deputado municipal do PS, que deixou o pedido no sentido dos grupos municipais em situações semelhantes alertarem quem de direito, para que, depois, não existissem entraves semelhantes. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia colocou, à votação a proposta de regulamento constante deste ponto da ordem dos trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Foi concedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara que solicitou à Assembleia Municipal para que este regulamento fosse aprovado em minuta. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- O senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta de projecto de regulamento para que a mesma fosse aprovada em minuta, o que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, que constava da análise do protocolo acordado entre o Presidente da Câmara, os líderes dos Grupos Municipais e o Presidente da Assembleia Municipal resultante da proposta de recomendação, apresentada pelo deputado municipal Frederico Maciel, na reunião de 27 de Abril de 2010, em que fora aprovado que a Assembleia Municipal, delegasse no seu presidente as competências bastantes para efectuar os contactos que julgasse convenientes com os líderes dos grupos municipais e com a Câmara Municipal, a fim de se estabelecer o quadro de comemorações que a Assembleia deva participar activamente ou assumir a responsabilidade da sua efectivação, nomeadamente as comemorações do 25 de Abril e o dia do Poder Local. -----

----- o senhor Presidente da Assembleia comunicou ainda que ele, juntamente com os líderes dos grupos municipais, tinham tido uma reunião com o senhor Presidente da Câmara, da qual saíra uma proposta de protocolo, assinada por todos os que tiveram nessa reunião, e que esse protocolo foi depois enviado à Câmara Municipal como proposta, aprovado em sede de reunião da Câmara Municipal, tendo sido acrescentadas extraordinariamente as comemorações do centenário da República Portuguesa a ocorrer no próximo dia 19 de Outubro, dia da proclamação solene nas Velas da instauração do regime republicano. . -----

----- De seguida foi concedida a palavra ao senhor Abel Moreira, deputado municipal do CDS-PP, que chamou a atenção para dois lapsos de redacção existentes no documento em análise que convinha rectificar. -----

----- Feita a rectificação, e não havendo intervenções, foi o protocolo posto à votação, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, que constava da análise da proposta de contrato-programa com a empresa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*municipal "Velas Futuro", convidando o senhor Presidente da Câmara para a apresentação deste ponto. -----*

*----- O senhor Presidente da Câmara informou que delegava no senhor Vereador Amaro Azevedo a apresentação da referida proposta de contrato-programa, tendo o senhor vereador, no uso da palavra delegada, dito que a proposta de contrato-programa das empresas municipais apresentado tinha por base o funcionamento das mesmas, informando a existência de vários motivos justificativos para só nesta altura ser a mesma apresentada à Assembleia Municipal. -----*

*----- Na continuação do uso da palavra, e ainda por delegação do senhor Presidente da Câmara, acrescentou que o executivo estava a trabalhar no estudo de um possível encerramento dessas empresas municipais pelo facto dessas empresas estarem a criar dificuldades ao Município, cuja preocupação principal se referia às dívidas que essas empresas tinham e de haver a necessidade de liquidar essas dívidas para depois proceder ao encerramento das mesmas. Comunicou também a preocupação do executivo da Câmara com a situação dos funcionários dessas empresas municipais e que também nesse ponto têm o Executivo estado a trabalhar. -----*

*----- Em relação ao conteúdo da proposta de contrato-programa apresentada à Assembleia comunicou que a mesma tinha por finalidade liquidar as dívidas aos fornecedores. -----*

*----- Após esta intervenção, o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que referiu ter uma opinião contrária ao executivo da Câmara, porque achava que as empresas municipais eram benéficas, dependendo esse benefício da maneira que trabalhavam e eram geridas, dando alguns exemplos de empresas municipais que foram criadas recentemente e de algumas que têm tido bons resultados. -----*

*----- Referindo-se propriamente à proposta de contrato-programa em discussão, disse julgá-la desajustada, primeiro porque só depois de passados nove meses ser a referida proposta de contrato-programa apresentada questionando a forma como a empresa tinha estado a ser gerida sem qualquer transferência do Município, quando a mesma pertencia numa percentagem de cem por cento ao município. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- *Perante esta situação, o senhor deputado municipal Luís Silveira considerava-se perplexo, nomeadamente questionando como era possível o Município ter uma empresa com tantas delegações de competências, como vinha explanado no contrato-programa anterior, e nunca ter sido transferido qualquer valor.* -----

----- *O mesmo senhor deputado, na continuação do uso da palavra, alegou ainda que, pior do que isso, foi a resposta dada ao requerimento do PS, onde uma das questões que se colocava era a de saber se os vencimentos dos membros do Conselho de Administração daquela empresa estavam a ser pagos ou não, alegando-se no entanto a ilegalidade de tal eventual processamento porquanto a estipulação do seu quantitativo teria de ser, sob pena de ilegalidade, aprovada pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, já que em tal resposta dada pelo Município ao requerimento do PS, se dizia que os vencimentos dos membros do Conselho de Administração da "Velas Futuro L.M.", tinham sido processados nos moldes que deviam ser e que só faltava pagar o mês de Agosto.* -----

----- *Questionava então o senhor deputado Luís Silveira a origem dos fundos para fazer face ao pagamento desses vencimentos e às restantes despesas, visto não ter recebido nenhuma verba do Município, e o Município afirmar que os ordenados estavam a ser pagos.* -----

----- *Relativamente aos valores do protocolo, disse o senhor deputado municipal, Luís Silveira, achá-los exagerados, não percebendo como era que uma empresa municipal, em delegação de competências, ir receber cem mil euros, quando três Juntas de Freguesia iriam receber noventa mil euros, questionando o critério usado em tal disparidade.* -----

----- *O mesmo senhor deputado municipal, Luís Silveira, exprimiu ainda a opinião da necessidade de haver da parte do Município mais moderação e coerência na gestão que tem, e que quando não há para uns não pode haver para outros, porque como presidente de junta se sentia lesado.* -----

----- *De seguida usou da palavra o deputado municipal do PS, senhor Rui Sequeira, que afirmou que desde a primeira hora foi contra a criação da empresa*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*municipal em questão, por achar que a fórmula e os moldes em que era criada, não traria nenhuma mais-valia ao Município, pelo que era de louvar a intenção do executivo da Câmara em extinguir a empresa. -----*

*----- Após esta intervenção foi concedida a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, por delegação do senhor Presidente da Câmara, que se pronunciou sobre as dificuldades financeiras que a empresa municipal está a causar ao Município e da preocupação do executivo da Câmara, em tentar solucionar o problema dos funcionários da empresa municipal, referindo que algumas das pessoas presentes na Assembleia, que aprovaram a criação da empresa municipal, eram também responsáveis pelos problemas que a empresa municipal coloca ao Município. -----*

*----- De seguida usou da palavra o deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que em resposta às declarações do senhor Vereador Amaro Azevedo dizendo que tinha sido um dos presentes na Assembleia que tinha votado a favor da criação da empresa municipal e não se arrependia de o ter feito, porque na região existiam várias empresas municipais a darem lucro, pelo que os problemas apresentados eram fundamentalmente de uma questão de gestão dessas empresas. ----*

*----- O senhor deputado municipal Luís Silveira, também disse que na altura e no contexto em que fora criada e com os sócios e parcerias que tinha, era no seu entender benéfica para o concelho, alegando que o grande problema da "Velas Futuro" tinha sido a parceria que assumiu com a "Terra de Fajãs". -----*

*----- No contexto da parceria que a "Velas Futuro" assumiu com a "Terra de Fajãs" verificamos que a primeira passou a deter cem por cento do capital da segunda, quando, na altura da sua criação, era minoritária em tal capital, acrescentando que as parcerias então existentes, e que posteriormente desapareceram, poderiam ajudar a desenvolver o concelho. -----*

*----- Continuando a sua intervenção, alertou para outra ilegalidade existente na aquisição da participação total da "Terra de Fajãs" pela "Velas Futuro", que consiste no facto de ainda não ter sido aprovado pela Assembleia Municipal a aquisição das quotas dos cem por cento da "Terra de Fajãs", embora continue a considerar que o erro não foi ter votado a favor da criação da empresa, mas sim da*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*forma como ela foi gerida na altura e que continua a ser gerida hoje, sendo que hoje está pior porque tem mais custos, a começar pelo conselho de administração. -----*

*----- Após esta intervenção, e não havendo mais nenhum deputado que quisesse usar da palavra, o senhor Presidente da Assembleia passou à votação deste ponto da Ordem do Dia. -----*

*----- Posta a proposta à votação foi a mesma aprovada com nove votos favoráveis do Partido Socialista, seis abstenções do Partido Social-Democrata e três votos contra do Partido Popular, tendo esta proposta, a pedido do senhor presidente da Câmara Municipal, sido aprovada em minuta. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia passou então para o ponto seguinte da ordem dos trabalhos relativo ao ofício que havia recebido da Câmara Municipal sobre Regulamento do canil municipal das Velas, tendo informado a Assembleia que não havia recebido qualquer documento mas apenas um ofício transcrevendo uma deliberação camarária, pelo que seria sobre o conteúdo de tal ofício e respectiva deliberação que os senhores deputados municipais se iriam pronunciar. -----*

*----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que informou que enquanto membro da Assembleia Municipal anterior, tinha conhecimento de um regulamento sobre o canil municipal, que havia baixado a uma comissão e que nunca mais ouvira falar desse regulamento. -----*

*----- Ora, por esse facto e porque o canil municipal se encontrava em situação ilegal, na medida em que não tinha um regulamento aprovado, tinha trazido este assunto à Assembleia para ver se era possível recuperar esse regulamento ou se a Câmara teria que apresentar uma nova proposta de regulamento. -----*

*----- Após esta intervenção, foi dada a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, que informou que na anterior legislatura tinha sido criado um regulamento para o canil municipal, e que o mesmo tinha sido apresentado na Assembleia, tendo esta, na altura, entendido não votar tal regulamento proposto, porque os grupos municipais tinham sido abordados pela Associação Animal que lhes tinha chamado a atenção para algumas situações que a associação achava que não*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*eram pertinentes nem deveriam constar desse regulamento e de outras que deveriam constar e que não se encontravam contempladas na proposta da Câmara Municipal, constando da acta de 29 de Fevereiro de 2008 da própria Assembleia Municipal, a criação de uma comissão para reavaliar esse documento, fazendo parte dessa comissão o senhor Manuel Silveira, actual Presidente da Câmara, o senhor João Estrela e ele próprio Luís Silveira. -----*

*----- Informou ainda que essa comissão realizou uma reunião com o representante da Associação de Protecção dos Animais, que ficou de mandar uma proposta de alteração, que nunca receberam. -----*

*----- Continuando a sua intervenção, o senhor deputado municipal Luís Silveira, referiu também que o projecto de regulamento do canil municipal não foi aprovado, mas que a proposta de regulamento apresentada pela Câmara à Assembleia Municipal foi carregado na página da Câmara pelo que, no seu entender, existia uma grande confusão à volta disto, e propôs que este assunto passasse para uma próxima Assembleia. -----*

*----- De seguida foi concedida a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques, que no seu uso começou por dizer que na sua opinião se deveria começar pela criação de uma comissão com um representante de cada grupo municipal, para apreciar a proposta que a Câmara queira futuramente apresentar, manifestando a sua disponibilidade para fazer parte dessa comissão. -----*

*----- Na continuação da sua intervenção, o senhor deputado municipal Mark Marques também disse que o canil municipal não estava lá muito bom e que tinha falta de alguma dignidade animal, sendo a elaboração do regulamento uma prioridade. -----*

*----- Foi então, a seu pedido, concedida, a palavra ao senhor Presidente da Câmara que referiu ter uma proposta de regulamento para apresentar à Assembleia que lhe tinha sido apresentada pela então representante da Associação de Protecção dos Animais, opinando que estava mais do que na hora de se aprovar um regulamento, para resolver o problema do canil municipal. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, comunicou que em relação à*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*concretização da proposta apresentada pelo senhor deputado municipal Mark Marques existiam alguns problemas regimentais e legais a ultrapassar nomeadamente ao facto da lei estabelecer que os regulamentos para serem debatidos e aprovados pela Assembleia Municipal, careciam de proposta da Câmara Municipal e nesse sentido a Assembleia não possuía tal proposta mas apenas uma deliberação da Câmara sem regulamento, pelo que a nomeação de uma qualquer comissão eventual para análise do regulamento do canil municipal por parte da Assembleia estaria fora de contexto legal e das competências da Assembleia Municipal. -----*

*----- Assim sendo, prosseguiu o senhor Presidente da Assembleia, a solução concreta exigia que aparecesse um projecto de regulamento proposto pela Câmara Municipal para a Assembleia Municipal se poder pronunciar. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que disse ter existido alguma atrapalhação em todo o processo mas o que contava era a intenção e lhe parecia que a intenção do Município era boa e ia no sentido colocar em funcionamento legal o canil municipal. -----*

*----- Foi então concedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara que referiu que a vontade da Câmara Municipal era dotar o canil municipal de um regulamento, informando que a Câmara Municipal tinha uma proposta e que a mesma iria ser mandada para a próxima reunião da Assembleia. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, comunicou que a sua interpretação e opinião não era uma questão de querer ou não querer, mas tinha apenas a ver com a questão legal que impedia a Assembleia Municipal deliberar sobre qualquer regulamento que não tenha sido oficialmente proposto pela Câmara Municipal, porque assim estava estipulado na lei. -----*

*----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão e votação uma proposta de recomendação para que a Câmara Municipal apresentasse à Assembleia Municipal, uma proposta de regulamento para o canil municipal. ----*

*----- Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, que constava da análise e tomada de conhecimento sobre o relatório definitivo da auditoria efectuada a este município das Velas. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia convidou o senhor Presidente da Câmara Municipal a usar da palavra já que a referida auditoria tinha sido efectuada por iniciativa camarária. -----

----- Perante a indisponibilidade do senhor Presidente da Câmara em prestar quaisquer considerações sobre o Relatório da auditoria, foi concedida a palavra ao senhor Luís Silveira, deputado municipal do CDS-PP, que considerou ser pertinente que o executivo da Câmara Municipal se pronunciasse sobre este relatório da auditoria às contas do Município, pelo menos para dizer que conclusões é que tira desta auditoria, acrescentando que, no caso do executivo da Câmara, não se pronunciar sobre o relatório, tinha duas questões a colocar por achar serem as mais pertinentes, sendo uma delas referente a fornecedores de imobilizado, já que o relatório diz que verificaram quatro facturas do fornecedor Castanheira e Soares, cujo valor ascendia a quinhentos e sessenta mil setecentos e quarenta e um euros cujo registo não se encontrava na contabilidade da Câmara Municipal das Velas, o que na sua opinião era grave, e a outra questão referia-se ao facto do contrato-programa com a empresa "Velas Futuro L.M.", que tinha sido sujeito a alterações no final do ano de 2008, não ter sido rectificado pela Assembleia Municipal. -----

----- Após esta intervenção foi concedida a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que afirmou que a auditoria tinha servido para corrigir algumas coisas que estavam menos bem, e que em relação às questões colocadas pelo senhor deputado Luís Silveira, não era o executivo da Câmara que tinha que se pronunciar sobre essas questões mas que delas tinha o Executivo camarário dado conhecimento ao Ministério Público. -----

----- Ainda sobre este assunto, foi dada a palavra ao senhor deputado Luís Silveira, que perguntou ao senhor Presidente da Câmara se o conhecimento dado ao



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*Ministério Público versou as duas questões que tinha colocado ou de todo o relatório. -----*

*----- De seguida usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que informou ter o executivo dado conhecimento ao Ministério Público apenas das situações que a Câmara Municipal achara que não estavam legais, não especificando quais foram essas situações. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia usou da palavra para dar um pequeno esclarecimento relativo ao conteúdo do relatório da auditoria sobre as empresas municipais e os problemas que se colocaram, nomeadamente quanto à rectificação do contrato-programa entre a Câmara e a "Velas Futuro, L.M.", dizendo que, na sua opinião e interpretação, a actual Assembleia não tinha competência, nem tinha autoridade para vir agora, um ano e tal depois da entrada em vigor do referido contrato-programa, rectificar uma coisa da responsabilidade da anterior Assembleia e do anterior Executivo, só porque na altura não foi feita, apesar de ter sido assumido por ambas as partes, a Câmara Municipal e a "Velas Futuro", como estando em vigor, desfrutando dos seus efeitos sem a Assembleia se pronuncia.*

*----- Após esta intervenção, e não havendo mais intervenientes inscritos ou que pretendessem usar da palavra, o senhor Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, que versava a nomeação de dois representantes desta Assembleia Municipal para integrarem o conselho consultivo da Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge, tendo concedido a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Mark Marques, que na sua intervenção começou por dizer que era sempre importante existir um conselho consultivo, e neste caso concreto do conselho consultivo da Unidade de Saúde de Ilha e que, se o mesmo já estivesse instalado e a funcionar poderia ter sido consultado pelo conselho executivo, acrescentando que o grupo municipal do PSD, não fazia questão de ter alguém do seu grupo nesse conselho, porque o que lhe interessava era dar uma resposta breve à Câmara Municipal para informar a quem de direito os respectivos membros, para que depois não dissesse que o referido conselho consultivo não começava a funcionar por ter havido entidades contactadas que não informaram quais eram os seus membros a*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*fazer parte do referido conselho consultivo. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao deputado municipal do PSD, senhor Rui Sequeira, que em nome do grupo municipal apresentou uma proposta com os nomes do senhor António Frederico Correia Maciel e da senhora Maria de Fátima da Silveira para serem os representantes da Assembleia Municipal, no conselho consultivo da Unidade de Saúde de Ilha. -----*

*----- Após esta intervenção, e não havendo mais inscritos para usarem da palavra, o senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta do grupo municipal do Partido Socialista à votação secreta desta, tendo a mesma sido aprovada com dezoito votos a favor e uma abstenção. -----*

*----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia, deu início à discussão do ponto seguinte da ordem trabalhos, versando a fixação das Taxas do I.M.I., tendo dado a palavra para fazer a apresentação desta proposta, a pedido do senhor Presidente da Câmara e por delegação deste, ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que começou por dizer que em relação às taxas apresentadas no ano anterior havia um aumento justificando como principal razão para tal acontecer o estado financeiro do Município, acrescentando que a fundamentação para não proporem qualquer penalização sobre os prédios devolutos baseava-se na falta de capacidade do executivo para elaborarem o levantamento dos existentes nessas condições, pelo facto da Câmara Municipal não ter nem técnicos e nem pessoas suficientes. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira, que referiu ser com alguma surpresa que via esta apresentação de taxas, porque as dificuldades financeiras que o Município tem hoje, eram as mesmas que tinha há um ano atrás, e que o Município provavelmente não estava no ano passado numa situação financeira pior do que está hoje, porque se assim fosse, queria dizer que a gestão deste executivo piora as coisas, o que não acreditava, acrescentando que, ao contrário, a situação das famílias estava hoje bem pior do que há um ano atrás, e como tal não parecia razoável que nesta altura se aumentasse as taxas de imposto municipal sobre imóveis, até porque o partido socialista e nomeadamente o senhor presidente do actual executivo, que na anterior legislatura foi líder do grupo*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*municipal do partido socialista nesta Assembleia, sempre tinha defendido ano após ano as taxas mínimas para o I.M.G. -----*

*----- Lembrou ainda o senhor deputado municipal Luís Silveira que o senhor Presidente da Câmara dissera que a Câmara precisava de dinheiro mas que a resolução dos problemas financeiros da Câmara não passaria pelo aumento das taxas de I.M.G., porque entendia que tal medida era um contributo para os munícipes. Acrescentou o mesmo senhor deputado municipal que, passado um ano, a Câmara Municipal apresenta razões que anteriormente sempre contestou em relação à mesma matéria, e como tal o grupo municipal do C.D.S.-P.P., iria votar contra. -----*

*----- Relativamente aos prédios devolutos, lembrou ter sido o C.D.S.-P.P., que havia levantado essa questão no ano anterior, pelo que em relação a esses o grupo municipal do C.D.S.-P.P. concordava no aumento das taxas, porque o estado de degradação de tais prédios punham em risco a segurança das pessoas e que davam, lastimando ter passado um ano e o executivo nada ter feito sobre este assunto. -----*

*----- Após esta intervenção, usou da palavra o deputado municipal do P.S.D., senhor Mark Marques, que disse que por uma questão de coerência e de memória colectiva do passado recente, o grupo municipal do P.S.D., tinha aprovado o ano passado a proposta apresentada, e que a intervenção anterior do senhor deputado municipal do P.P., tinha uma pequena carga de demagogia pelo meio, porque esta proposta do Município tinha a sua lógica, na medida que devia de haver uma responsabilidade partilhada, pelo que o grupo municipal do P.S.D. iria votar a favor desta proposta. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, concedeu então a palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira, que referiu ter de respeitar a opinião do senhor deputado Mark Marques mas o que não podia concordar que ele afirmasse que era uma proposta demagógica e inexequível, porque a proposta do grupo municipal do C.D.S.-P.P. era exequível, até porque o próprio gabinete técnico da Câmara disse que ela era exequível, porque se o Município não tivesse técnicos suficientes para fazer todo o levantamento num ano, poderia fazê-lo progressivamente, mas que seria sempre possível fazê-lo e era justo que se fizesse, acrescentando que a referida*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

*posição não era demagógica porque a posição que estavam assumindo hoje, era a mesma que haviam assumido no passado, e que apenas afirmavam que o partido que sustenta o executivo teve uma postura no passado em relação ao I.M.J., que, ao ganharem a Câmara das Velas, mantiveram-na no primeiro ano de governação mas, passado um ano, alterou a sua anterior posição. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao senhor Mark Marques, deputado municipal do PSD, que a usou para esclarecer o senhor deputado municipal Luís Silveira, que tinha lido os documentos e que ia acrescentar uma palavra para ele entender melhor, não é exequível em tempo útil. -----*

*----- O senhor Presidente da Assembleia, passou à votação tendo sido aprovada a proposta da Câmara Municipal com dez votos a favor votos do PS ; seis votos a favor do PSD, e com três votos contra do CDS-PP. -----*

*----- Não havendo quaisquer outras declarações, o senhor Presidente da Assembleia passou para o último ponto da ordem de trabalhos, que segundo a convocatória destinava-se a conceder uma autorização à Câmara Municipal para revisão de obras em dois anos económicos. -----*

*----- Por delegação do senhor Presidente da Câmara e a pedido deste, foi concedida a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo para a apresentação desta proposta.*

*----- No uso da palavra, o senhor Vereador Amaro Azevedo disse que essa proposta tinha por base uma empreitada a que se dera início no ano corrente mas que não seria possível concluí-la durante o ano de 2010, pelo que a referida obra teria necessidade de passar parte da sua facturação para o ano de 2011, solicitando assim autorização da Assembleia Municipal para que a execução e pagamento dessa empreitada fossem repartidos pelos orçamentos de 2010 e de 2011. -----*

*----- De seguida foi dada a palavra ao deputado municipal do CDS-PP, senhor Luís Silveira, que questionou o senhor Vereador sobre as verbas inscritas no plano e orçamento do corrente ano para essas duas obras, já que ascendia a um valor de seiscentos mil euros, e que agora esse valor diminuía para trezentos e oitenta e nove mil euros, ou seja, que havia um diferencial de que estava orçamentado no ano de 2010 e do valor que se pretendia consagrar na proposta em análise, na ordem de duzentos e*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

onze mil euros, solicitando informação sobre a razão desta diferença e se de facto estas obras seriam as mesmas que estavam no orçamento com os valores que tinha acabado de frisar. -----

----- Após esta intervenção, foi dada a palavra ao senhor Vereador Amaro Azevedo, que esclareceu tratar-se das mesmas obras, acontecendo que postas a concurso a concorrência fez descer o preço da empreitada. -----

----- De seguida usou da palavra o deputado municipal, senhor Luís Silveira, que disse depreender das palavras do senhor Vereador que a Câmara havia ganhado nos seus cofres duzentos e onze mil euros, ao que o senhor Vereador Amaro Azevedo retorquiu que a Câmara não ganhava esse dinheiro, mas deixava era de o gastar. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação esta proposta, que foi aprovada com dez votos a favor do PSD e três votos a favor do CDS-PP, e com seis abstenções do PSD. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos.